

AEROPORTO DE BEJA - PRIVATIZAÇÃO DA ANA ATRASA INSTALAÇÃO DE EMPRESAS

Aeromec e AeroNeo/JetLease - Geneva

«A privatização da ANA está a «atrasar» a instalação de duas unidades industriais no aeroporto de Beja, uma para manutenção e outra para desmantelar aeronaves, num investimento total de 16 milhões de euros, segundo o presidente do município, citado pela Lusa. Trata-se de projetos de duas empresas portuguesas, um da Aeromec, para instalar um hangar de manutenção de aeronaves, num investimento de cinco milhões de euros, e o outro da AeroNeo, em parceria com a multinacional suíça JetLease - Geneva, para instalar uma unidade para desmantelar aeronaves e reciclar ativos aeronáuticos, num investimento de 11 milhões de euros. A banca, para «desbloquear» financiamento para os projetos, exige uma série de documentos relativos à forma como os terrenos para a instalação das unidades vão ser cedidos às empresas, mas «a ANA, estando num processo de privatização, não está a avançar com a emissão dos documentos», disse hoje à agência Lusa o presidente da Câmara de Beja, Jorge Pulido Valente. Trata-se de uma situação «complicada», porque está a «atrasar» os projetos da Aeromec e da AeroNeo, que são «dois investimentos fundamentais como âncora» para o desenvolvimento da indústria aeronáutica no aeroporto de Beja, disse. A situação pode «comprometer» os projetos e a instalação das unidades no aeroporto de Beja, o que «seria dramático», alertou o autarca. A Lusa contactou o diretor do aeroporto de Beja, Pedro Beja Neves, que se escusou a comentar as informações prestadas por Jorge Pulido Valente. Segundo o autarca, o projeto da Aeromec «está mais avançado», porque o processo de licenciamento junto da Câmara de Beja já está «concluído» e, por isso, «tem todas as condições para avançar no terreno assim que tenha o financiamento assegurado». O projeto da AeroNeo está «um bocadinho mais atrasado» em relação ao da Aeromec, o que «rapidamente se resolve», porque «o processo de licenciamento é muito rápido», já que o plano diretor do aeroporto de Beja prevê a instalação de unidades industriais. No passado mês de abril, Pedro Beja Neves tinha dito à Lusa que havia «firmes expectativas» de a Aeromec começar a construir o hangar de manutenção de aeronaves no aeroporto de Beja no segundo semestre deste ano, um projeto que poderá criar «cerca de 150 postos de trabalho». Na altura, Pedro Beja Neves tinha também adiantado à Lusa que a JetLease quer instalar uma unidade no aeroporto de Beja para venda de peças de aviões em segunda mão certificadas e que poderá envolver um negócio de desmantelamento de aviões. Segundo a estratégia definida pelo grupo de trabalho criado pelo Governo, o desenvolvimento do aeroporto de Beja deve passar, a curto/médio prazo, pelo conceito de «**aeroporto indústria**», através da aposta na zona industrial adjacente. aeroporto de Beja, que resulta do aproveitamento civil da Base Aérea n.º 11 e custou 33 milhões de euros, começou a operar a 13 de abril de 2011 e, na maioria dos dias, tem estado aberto, mas praticamente vazio, sem voos e passageiros.»

artigo publicado na página de internet "Agencia Financeira"
(19 Novembro 2012)

Sobre a **Aeromec** A Aeromec - Mecânica de Aeronaves, S.A. é uma das maiores Empresas de manutenção de Aeronaves Executivas no Sul da Europa, com Certificação EASA Parte 145 e NP ENISO 9001:2008. Localizada no Aeroporto Municipal de Cascais - Portugal, a AEROMEC tem como objectivo principal manter os seus elevados padrões de qualidade e segurança no cumprimento das normas e regulamentação aeronáutica. A sua Política de Qualidade está perfeitamente enraizada nos seus funcionários, em que todos têm uma consciência individual e colectiva, com a finalidade de satisfazer e fidelizar consistentemente os seus Clientes. A experiência, profissionalismo, eficácia e motivação dos seus Técnicos garantem que todas as acções de manutenção, são executadas nos mais altos padrões de segurança e qualidade